



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Julho 2017

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Diretor Executivo

Mauro Sodré Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Ana Cláudia Nonato

Sergio Paulino de Carvalho

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiger – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Diretoria Executiva. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - -Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2017-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos de depósito protocolados no Instituto, e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>) a partir do 5º dia útil de cada mês e tem como objeto analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

As estatísticas preliminares dos depósitos de propriedade industrial do INPI começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). Ao final dessa publicação, constam as considerações metodológicas acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em seu segundo ano de publicação, a edição de julho de 2017 do Boletim Mensal de Propriedade Industrial apresenta os dados relativos a junho de 2017. Neste mês, os pedidos de depósitos de propriedade industrial totalizaram 2.794 patentes, 16.128 marcas, 439 desenhos industriais, 148 programas de computador, 84 contratos de tecnologia e um pedido de topografia de circuitos integrado. Não ocorreram pedidos de indicação geográfica. Em relação ao mês anterior, apresentaram aumento os pedidos de depósito de patentes (11,5%), desenhos industriais (9,7%) e marcas (0,8%). Os pedidos de averbação de contratos de tecnologia e de programas de computador apresentaram redução de 22,9% e 17,3%. Os pedidos solicitados de forma eletrônica, em junho/2017, corresponderam a 92,1% em patentes, 98,6% em desenhos industriais e 99,4% em marcas. A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram ser aceitas apenas na modalidade eletrônica (ver nota metodológica).

No que tange às decisões, em junho de 2017 foram concedidas 578 patentes e registradas 7.810 marcas, 329 desenhos industriais e 766 programas de computador. Foram averbados 110 contratos de tecnologia.

DESTAQUES | JUNHO 2017
Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIALIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
2016	31.020	166.368	6.027	1.802	1.027	5	9
Acumulado no ano	14.395	85.424	2.717	763	548	4	2
Janeiro/2017	2.124	11.819	421	67	62	0	0
Fevereiro/2017	1.983	12.441	490	139	79	1	0
Março/2017	2.686	15.965	537	113	129	1	0
Abril/2017	2.303	13.064	430	117	85	0	1
Maio/2017	2.505	16.007	400	179	109	2	0
Junho/2017	2.794	16.128	439	148	84	0	1
Comparação mês a mês							
Junho/2016	3.027	15.564	553	160	98	0	6
Maio/2017	2.505	16.007	400	179	109	2	0
Var. % Jun/2017 / Jun/2016	-7,7	3,6	-20,6	-7,5	-14,3		-83,3
Var. % Jun/2017 / Mai/2017	11,5	0,8	9,7	-17,3	-22,9	-100,0	
Acumulado no ano							
Jan-Jun/2017 (A)	14.395	85.424	2.717	763	548	4	2
Jan-Jun/2016 (B)	15.482	79.981	2.826	791	500	1	6
Var. % (A)/(B)	-7,0	6,8	-3,9	-3,5	9,6	300,0	-66,7
Acumulado de doze meses							
Jul/2016 - Jun/2017 (C)	29.933	171.811	5.918	1.774	1.075	8	5
Jul/2015 - Jun/2016 (D)	32.599	164.374	5.792	1.752	1.160	12	8
Var. % (C)/(D)	-8,2	4,5	2,2	1,3	-7,3	-33,3	-37,5

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em junho de 2017, os pedidos de **patentes** alcançaram 2.794, uma redução de 7,7% em relação a junho/2016 e um aumento de 11,5% em relação a maio/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 14.395, 7% menor do que os 15.482 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram 16.128, em junho de 2017, o que representa uma expansão de 3,6% em relação a junho/2016 e de 0,8% sobre maio/2017. O acumulado no ano foi para 85.424, 6,8% maior do que os 79.981 pedidos apresentados em igual período do ano anterior. (ver nota metodológica)

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais**, foram 439 pedidos depositados em junho/2017. Uma retração de 20,6% sobre o mesmo mês do ano anterior e um aumento de 9,7% em relação a maio/2017. O acumulado no ano foi para 2.717, 3,9% menor do que os 2.826 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Foram solicitados 148 pedidos de registro de **programas de computador** em junho/2017, uma retração de 7,5% sobre igual período do ano anterior e de 17,3% em relação a maio/2017. O acumulado no ano foi para 763, 3,5% menor do que os 791 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

No que tange às averbações de **contratos**, foram apresentados 84 pedidos no mês de junho/2017. Uma retração de 14,3% em relação a junho/2016 e de 22,9% em relação a maio/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 548, 9,6% maior do que os 500 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Em junho/2017 foi apresentado um pedido de topografia de circuitos integrados. Não foram computados pedidos de registro de **indicação geográfica**.

Tabela II – Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
2016	28.010	2.936	74	69.756	95.202	1.053	357
Acumulado no ano	12.957	1.397	41	35.032	49.617	569	206
Janeiro/2017	1.919	203	2	4.886	6.807	88	38
Fevereiro/2017	1.783	195	5	5.191	7.116	95	39
Março/2017	2.438	235	13	6.397	9.439	98	31
Abri/2017	2.050	243	10	5.312	7.631	82	39
Maio/2017	2.238	260	7	6.463	9.389	123	32
Junho/2017	2.529	261	4	6.783	9.235	83	27
Comparação mês a mês							
Junho/2016	2.764	258	5	6.445	8.991	88	40
Maio/2017	2.238	260	7	6.463	9.389	123	32
Var. % Jun/2017 / Jun/2016	-8,5	1,2	-20,0	5,2	2,7	-5,7	-32,5
Var. % Jun/2017 / Mai/2017	13,0	0,4	-42,9	5,0	-1,6	-32,5	-15,6
Acumulado no ano							
Jan-Jun/2017 (A)	12.957	1.397	41	35.032	49.617	569	206
Jan-Jun/2016 (B)	14.101	1.346	35	33.977	45.362	455	187
Var. % (A)/(B)	-8,1	3,8	17,1	3,1	9,4	25,1	10,2
Acumulado de doze meses							
Jul/2016 - Jun/2017 (C)	26.866	2.987	80	70.811	99.457	1.167	376
Jul/2015 - Jun/2016 (D)	29.676	2.827	96	68.748	94.301	948	377
Var. % (C)/(D)	-9,5	5,7	-16,7	3,0	5,5	23,1	-0,3

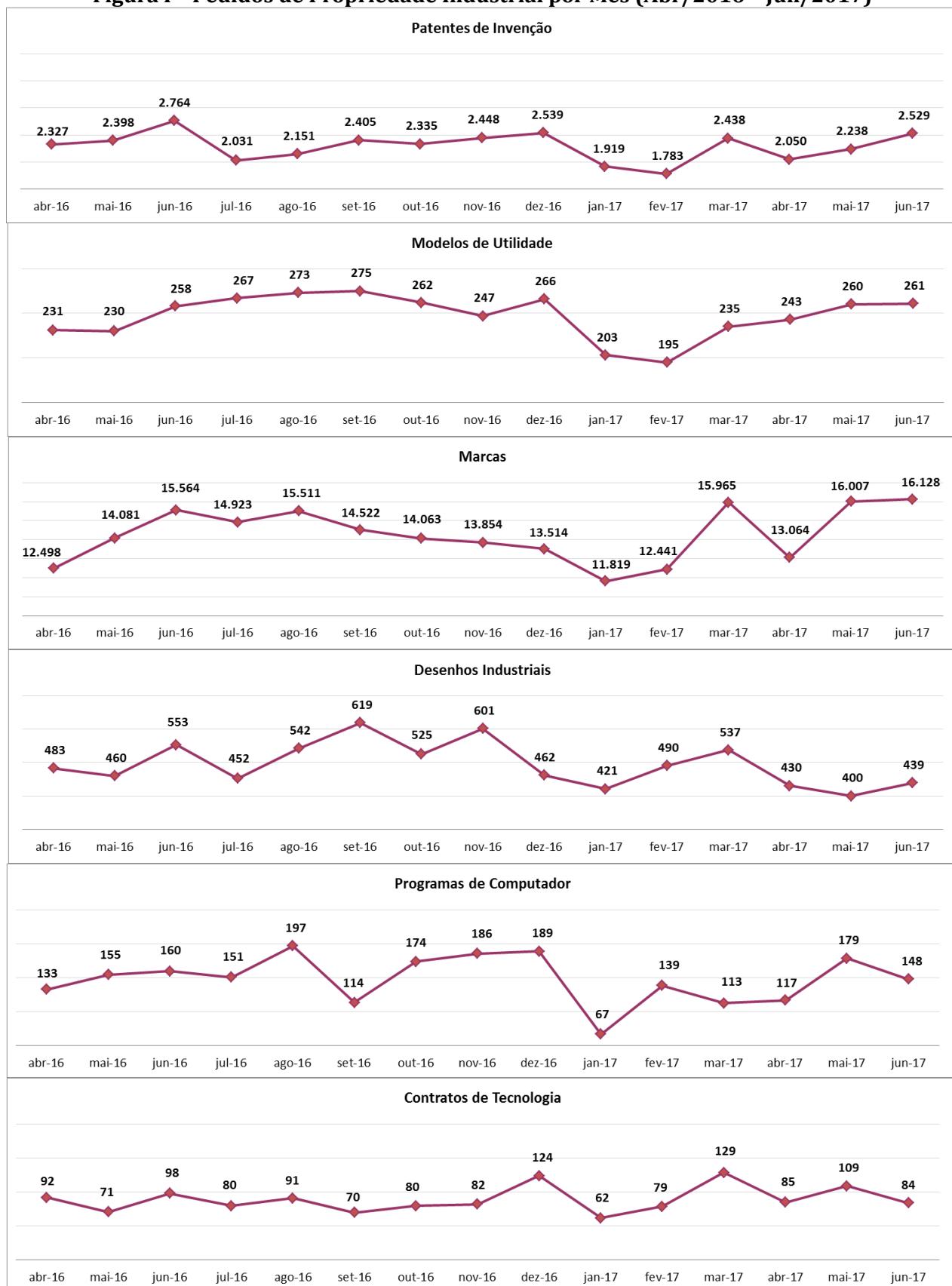
Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em junho de 2017, foram solicitados 2.529 pedidos de registro de **patentes de invenção**, uma retração de 8,5% em relação a junho/2016 e uma expansão de 13% em relação a maio/2017. Os pedidos de registro de **modelos de utilidade** alcançaram 261 pedidos, uma expansão de 1,2 em relação a junho/2016 e de 0,4% em relação a maio/2017. Com relação aos **certificados de adição**, foram apresentados 4 pedidos, uma retração de 20,0% em relação a junho/2016 e de 42,9% em relação a maio/2017.

Os pedidos de registro de **marcas de produtos** alcançaram 6.783 pedidos, em junho de 2017, o que representa uma expansão de 5,2% em relação a junho/2016 e de 5% sobre maio/2017. No que se refere às **marcas de serviços**, foram apresentados 9.235 pedidos no mês de junho/2017, indicando uma expansão de 2,7% em relação a junho/2016 e uma retração de 1,6% em relação a maio/2017. Já em relação às **marcas coletivas**, foram 83 pedidos de registro, observando-se uma retração de 5,7% em relação a junho/2016 e de 32,5% em relação a maio/2017. Foram apresentados 27 pedidos de registro de **marcas de certificação**, uma retração de 32,5% em relação a junho/2016 e de 15,6% em relação a maio/2017. (ver nota metodológica)

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Abr/2016 – Jun/2017)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de **patentes**, no período de julho/2016-junho/2017, totalizaram 29.933, uma queda de 8,2% sobre o período julho/2015-junho/2016, quando alcançaram 32.599. A evolução desse indicador apresenta tendência de queda a partir de outubro/2015, influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção. Entre julho/2016-junho/2017, as **patentes de invenção** totalizaram 26.866 depósitos, uma queda de 9,5% sobre o período anterior, quando alcançaram 29.676. Em contraste, os depósitos acumulados em 12 meses de **modelos de utilidade** totalizaram 2.987, apresentando expansão de 5,7% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.827 depósitos. Já os depósitos acumulados de **certificados de adição** totalizaram 80 pedidos de registro, frente a 96 depósitos no período anterior, observando-se uma retração de 16,7%.

Os depósitos acumulados de **marcas**, no período de julho/2016-junho/2017, totalizaram 171.811 pedidos, um aumento de 4,5% sobre o período anterior (164.374). Embora com algumas oscilações, esse indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. **Marcas de Produto** e **marcas de serviço**, que em conjunto correspondem a 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período de julho/2016-junho/2017, as marcas de produtos totalizaram 70.811 e as de serviços 99.457 depósitos, representando expansão, respectivamente, de 3,0% e 5,5%, em relação ao período julho/2015-junho/2016.

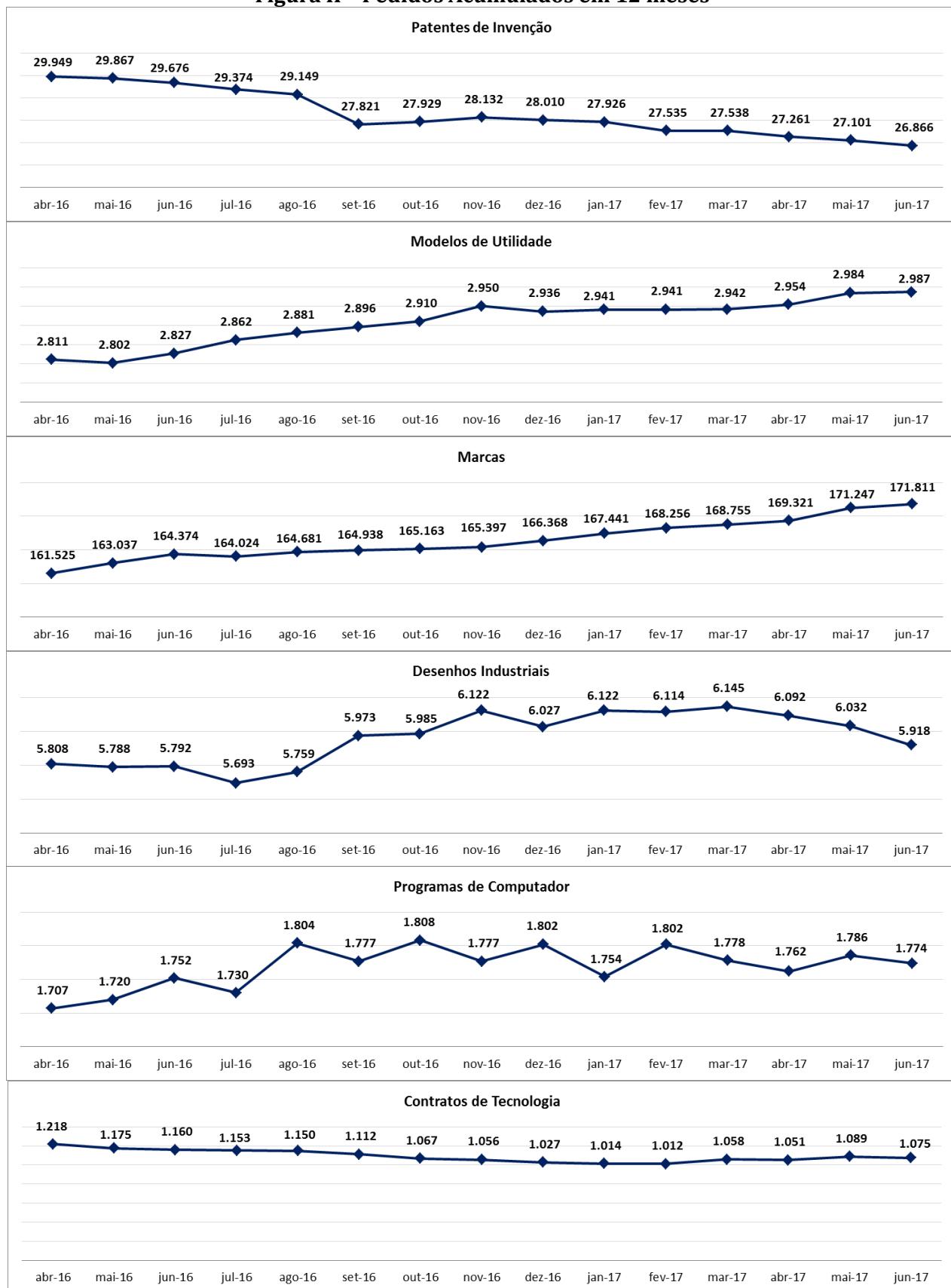
Os pedidos acumulados em 12 meses de **desenhos industriais** apresentam uma tendência de retração até julho, com tendência de recuperação até março/2017, quando então passam a apresentar tendência de queda. No período de julho/2016-junho/2017, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 5.918, uma expansão de 2,2% sobre o mesmo período do ano anterior, com 5.792.

Os depósitos acumulados em 12 meses de **programas de computador** apresentam alta de março a agosto, com uma tendência indefinida, a partir de setembro/2016. No período julho/2016-junho/2017, os depósitos alcançaram 1.774, indicando crescimento de 1,3% sobre o período anterior (1.752).

Uma tendência de queda, praticamente contínua, é observada nos pedidos de **averbações de contratos** a partir de abril/2015. Foram 1.075 pedidos de **averbações de contratos**, no período julho/2016-junho/2017, indicando queda de 7,3% sobre o mesmo período do ano anterior (1.160).

No período acumulado nos últimos 12 meses, **indicações geográficas** alcançaram 8 pedidos. **Topografias de circuitos integrados** alcançaram 5 pedidos no mesmo período.

Figura II – Pedidos Acumulados em 12 meses



PEDIDOS ACUMULADOS EM JUNHO/2017

➤ SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS

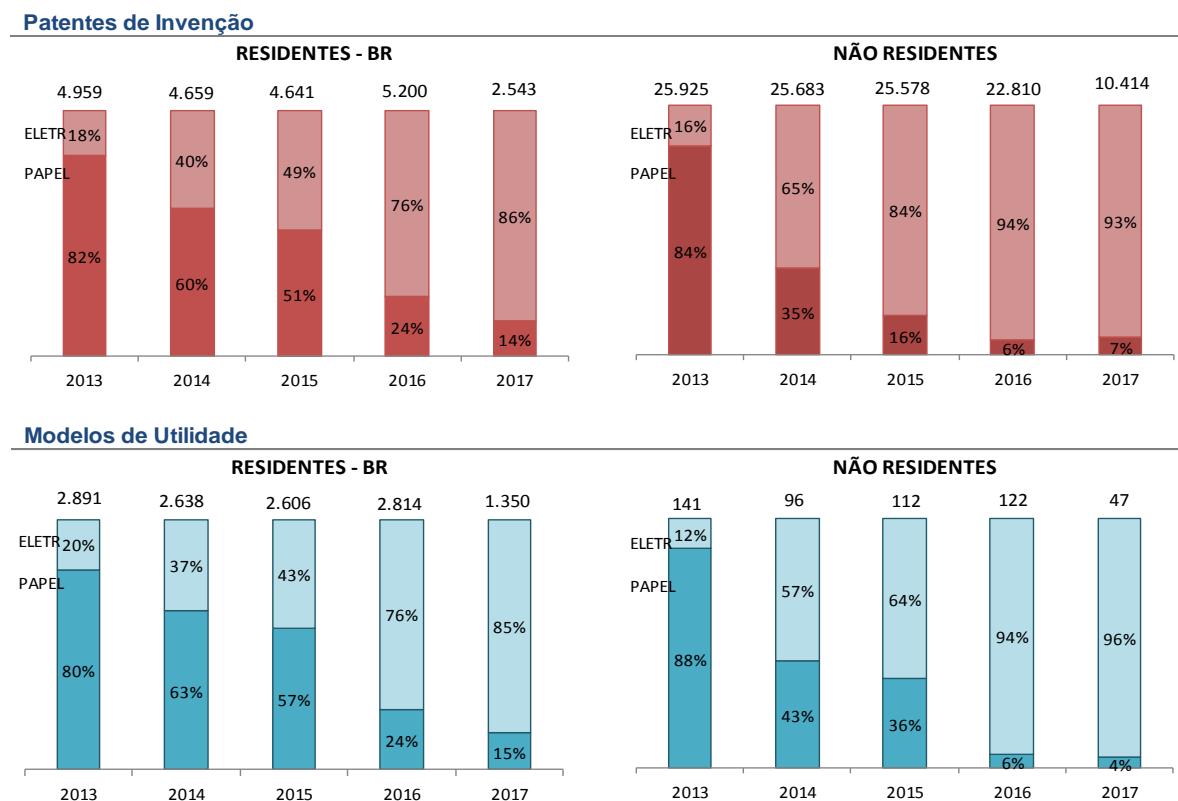
Dos pedidos de patentes acumulados no período janeiro-junho/2017, 91% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 93% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 86% dos depósitos na forma eletrônica. Esse mesmo padrão de participação se repete na modalidade de patentes de invenção. Já na modalidade de modelos de utilidade o serviço eletrônico contou com 85% de adesão, sendo 96% entre não residentes e 85% entre residentes.

Com relação aos pedidos de marcas, 99% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (praticamente 100%) e residentes (99,2%). O sistema on-line para depósito de desenho industrial (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 95% do total de pedidos, sendo igualmente utilizado por não residentes e residentes (95%).

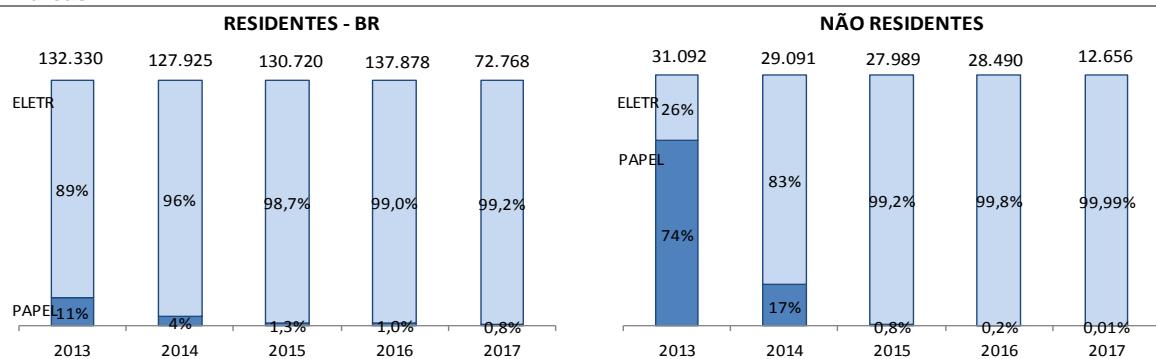
A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram a ser aceitas apenas na modalidade eletrônica (ver nota metodológica).

Os pedidos de programas de computador, de topografias de circuitos integrados e de indicações geográficas ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

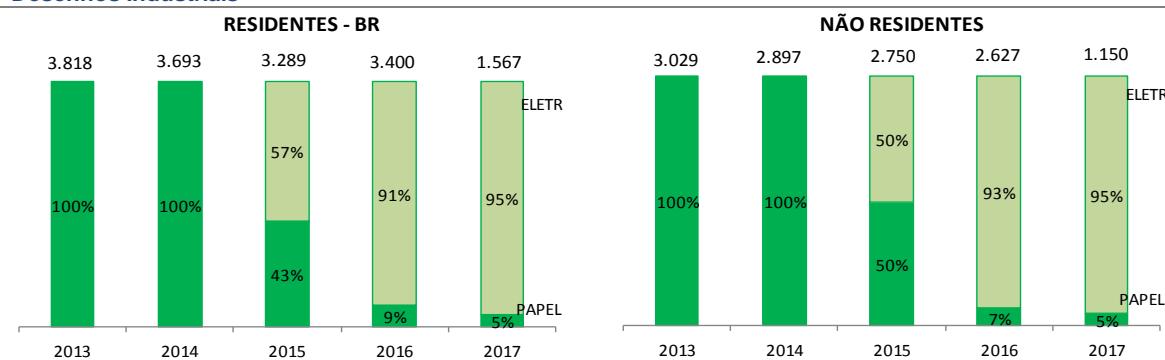
Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Junho/2017)



Marcas



Desenhos Industriais



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS POR PAÍS DEPOSITANTE 2017

➤ **PATENTES**

Ao analisar os 2.794 pedidos de patentes depositados em junho de 2017, observa-se que 2.529 foram de patentes de invenção, 261 de modelo de utilidade e 4 certificados de adição. No total, clientes de 51 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (31%), Brasil (19%), Alemanha (7%), França e Japão (6% cada), Holanda (5%), Suíça (4%), Itália, China e Reino Unido (2% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 96% dos pedidos.

No acumulado janeiro-junho de 2017, foram depositados 14.395 pedidos de patentes: 12.957 de patentes de invenção, 1.397 de modelo de utilidade e 41 certificados de adição. No total, clientes de 71 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (33%), Brasil (20%), Alemanha (7%), Japão (6%), França e Suíça (5% cada), Holanda, Reino Unido e China (3% cada) e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 97% dos pedidos.

Entre janeiro e junho de 2017, do total de pedidos de patentes de invenção, 71% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 84% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 2,2% desses pedidos via PCT.

➤ **MARCAS**

Ao analisar junho de 2017, dos 16.128 pedidos de marcas depositados, 9.235 foram marcas de serviço (57,3%), 6.783 marcas de produto (42%), 83 marcas coletivas (0,5%) e 27 marcas de certificação (0,2%). Depositantes de 65 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 86% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 4%. Em seguida, vieram os pedidos da França, Alemanha, Suíça, China e Reino Unido (1% cada), Japão e Itália (0,5% cada) e Espanha (0,4%).

No acumulado janeiro-junho de 2017, foram depositados 85.424 pedidos de marcas: 49.617 foram marcas de serviços (58,1%), 35.032 marcas de produto (41%), 569 marcas coletivas (0,7%) e 206 marcas de certificação (0,2%). Nesse período, depositantes de 93 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 85% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha, França, China, Suíça, Reino Unido, Japão e Itália (1% cada) e Espanha (0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

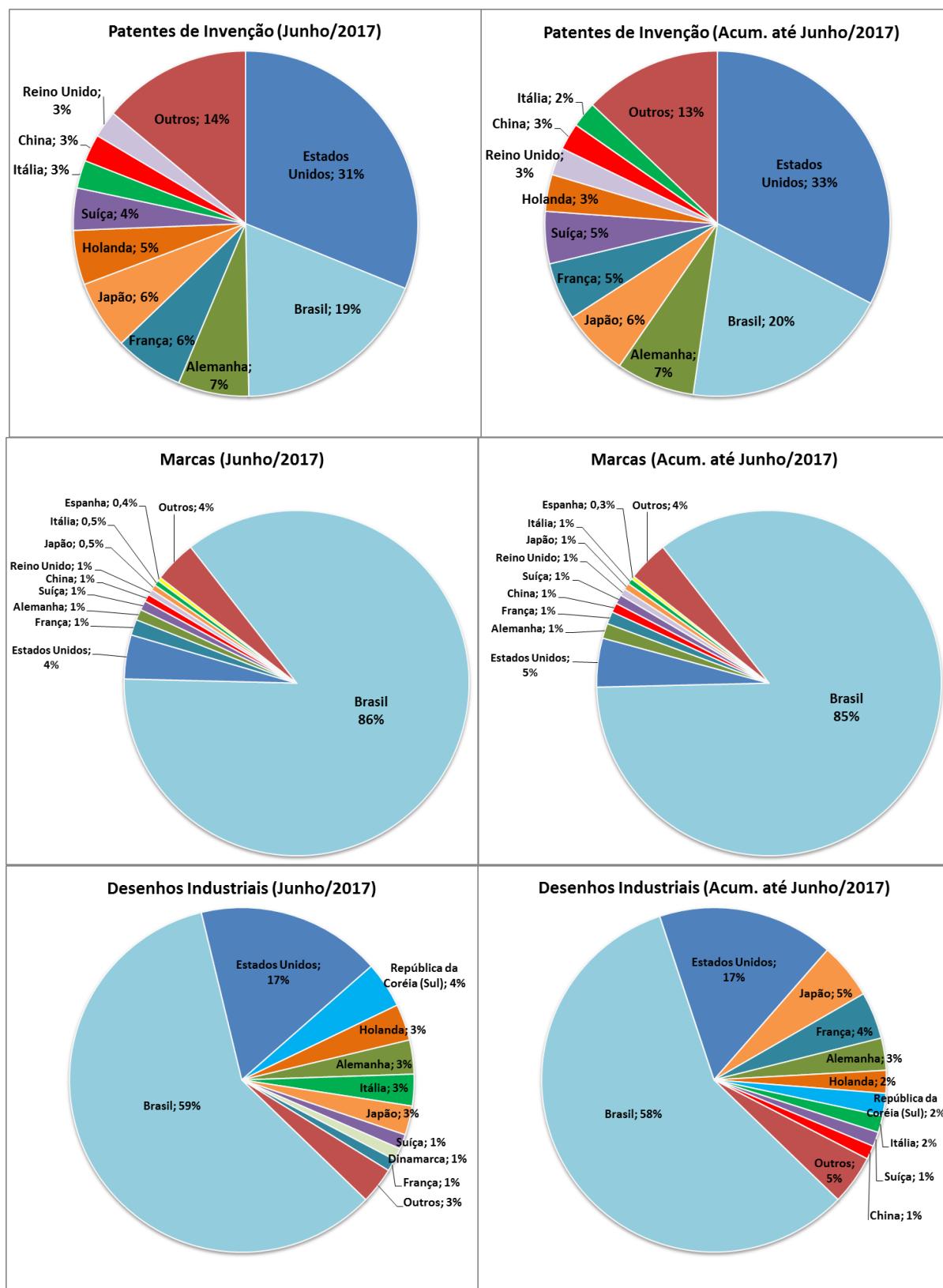
Em junho de 2017, foram depositados 439 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 18 países. No acumulado janeiro-junho de 2017, foram depositados 2.717 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 43 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 1.567 ou 58% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (17%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Japão (5%), França (4%), Alemanha (3%), Holanda, República da Coreia do Sul e Itália (2% cada), Suíça e China (1% cada).

➤ CONTRATOS

Em junho de 2017, foram depositados 84 pedidos de averbação de contratos, dos quais 44 (52,4%) envolveram alteração do certificado já existente, 13 (15,5%) uso de marcas, 12 (14,3%) serviço de assistência técnica, 7 (8,3%) uso de franquia, 7 (8,3%) fornecimento de tecnologia, e 1 (1,2%) envolveu mais de uma categoria. Depositantes de 11 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (75%), podendo ser cedente ou cessionário.

No acumulado janeiro-junho de 2017, foram depositados 548 pedidos de averbação de contratos, dos quais 249 (45%) envolveram a alteração de certificado já existente, 90 (16%) o uso de marcas, 81 (15%) o serviço de assistência técnica, 67 (12%) o fornecimento de tecnologia, 42 (8%) o uso de franquia, 10 (1,8%) envolveram mais de uma categoria e 9 (1,6%) a exploração de patentes e desenho industrial. Depositantes de 18 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (78%), podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV – Pedidos de Patente por País de Origem dos Depósitos (Junho/2017)



EM FOCO | PROSUR: EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE PATENTES, MARCAS E DESENHOS INDUSTRIAS

➤ PATENTES

No acumulado janeiro-junho de 2017 foram depositados, pelos membros do PROSUR, 3.968 pedidos de patentes no Brasil, equivalentes a 27,6% do total de 14.395 pedidos. O Brasil foi responsável por 3.928 pedidos, equivalentes a 99% do total do PROSUR. Dos demais países, Argentina e Chile registraram 11 pedidos cada (0,3% do PROSUR cada), Colômbia 8 (0,2%), Uruguai 6 (0,15%), Costa Rica 2 (0,05%), Peru e Paraguai 1 cada (0,03% cada).

➤ MARCAS

Ao analisar o período janeiro-junho de 2017, dos 85.424 pedidos de marcas depositados no Brasil, 73.185 foram relativos a membros do PROSUR (85,7%). Pelo Brasil foram efetuados 72.768 pedidos, equivalentes a 99,4% dos pedidos do PROSUR. Também apresentaram pedidos: Argentina 139 (0,2% do PROSUR), Chile 124 (0,17%), Uruguai 49 (0,07%), Colômbia 47 (0,06%), Paraguai 41 (0,06%), Peru 10 (0,01%), Equador 4 (0,005%) e Costa Rica 3 (0,004%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAS

No acumulado janeiro-maio de 2017 foram depositados 1.577 pedidos de desenhos industriais por membros do PROSUR, equivalentes a 58% do total de 2.717 pedidos. Entre os principais depositantes destaca-se o Brasil, com 1.567 depósitos ou 99,4% dos relativos a membros do PROSUR. Entre os depositantes ainda aparecem: Argentina e Chile com 5 depósitos cada (0,3% do PROSUR cada).

Figura V – Pedidos e Participação no Total de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais por País de Origem (Jan-Jun/2017)



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2017**➤ PATENTES DE INVENÇÃO**

No mês de junho de 2017, os depósitos de residentes de patentes de invenção (470 depósitos) reduziram 12% em relação ao mês anterior, afetados pelas variações negativas nos pedidos das empresas de médio e grande porte (-25%) e pessoas físicas (-23). Por outro lado, aumentaram seus depósitos as instituições de ensino e pesquisa e governo (36%) e associações e sociedades de intuito não econômico (33%).

No acumulado janeiro-junho de 2017, entre os 2.543 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (1.229 depósitos ou 48%); instituições de ensino e pesquisa e governo (528 ou 21%); empresas de médio e grande porte (478 ou 19%) e MEI, microempresa e EPP (239 ou 9%). As demais categorias apresentam menor participação: associações e sociedades de intuito não econômico (67 ou 3%) e cooperativas (2 ou 0,1%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No mês de junho de 2017, os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes (251 depósitos) diminuíram 0,4%, em relação a maio/2017, afetados pelas reduções nos depósitos das instituições de ensino e pesquisa e governo (-13%) e pessoas físicas (-3%). Em contraste, apresentaram aumento em seus depósitos: empresas de médio e grande porte (15%) e MEI, microempresa e EPP (3%).

No acumulado janeiro-junho de 2017, entre 1.350 depósitos de residentes, a categoria de pessoas físicas foi responsável por 942 pedidos ou 70% do total. As demais categorias apresentaram o seguinte comportamento: empresas de médio e grande porte (203 pedidos ou 15%), MEI, microempresa e EPP (171 pedidos ou 13%), instituições de ensino e pesquisa e governo (31 pedidos ou 2%), associações e sociedades de intuito não econômico (2 pedidos ou 0,15%) e cooperativas (1 pedido ou 0,07%).

➤ MARCAS

No mês de junho de 2017, o total de depósitos de marcas, por parte dos residentes, alcançou o valor de 13.861 e apresentou, em relação ao mês anterior, variação positiva de 1%, influenciado pelos aumentos nos pedidos das instituições de ensino e pesquisa e governo (24%), pessoas físicas (9%) e MEI, microempresa e EPP (1%). Por outro lado, tiveram reduções em seus pedidos as associações e sociedades de intuito não econômico (-24%), cooperativas (-22%) e empresas de médio e grande porte (-2%).

No acumulado janeiro-junho de 2017, entre os 72.768 depósitos de marcas, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 36.211 pedidos ou 50% do total; empresas de médio e grande porte (17.916 ou 25%) e pessoas físicas (16.080 ou 22%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (2.011 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (326 ou 0,4%) e cooperativas (224 ou 0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

No mês de junho de 2017, os depósitos de desenhos industriais por parte de residentes (259 depósitos) apresentaram variação positiva 16% em relação a maio de 2017, influenciada pelos aumentos nos depósitos das instituições de ensino e pesquisa e governo (25%), MEI, microempresa e EPP (24%), empresas de médio e grande porte (22%) e pessoas físicas (5%).

No acumulado janeiro-junho de 2017, foram efetuados por parte dos residentes 1.567 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: pessoas físicas (644 pedidos ou 41%);

empresas de médio e grande porte (576 ou 37%) e MEI, microempresa e EPP (310 ou 20%). Outras categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (30 ou 2%); associações e sociedades de intuito não econômico (5 ou 0,3%); e cooperativas (2 ou 0,1%).

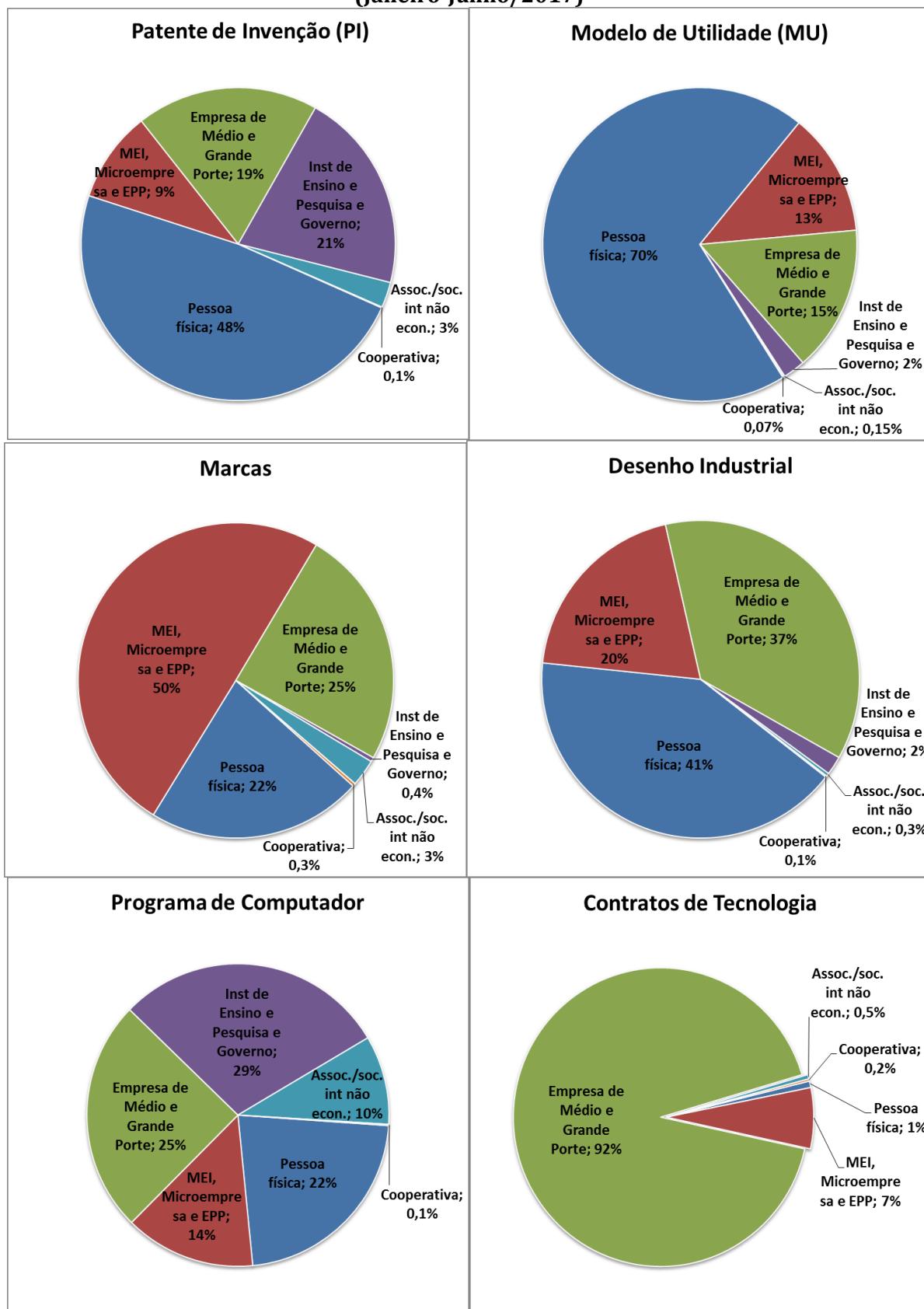
➤ **PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS**

No mês de junho de 2017, o total de depósitos de programas de computador alcançou o valor de 148 depósitos e apresentou, em relação ao mês anterior, variação negativa de 15%, influenciados pelas reduções nos pedidos efetuados por associações e sociedades de intuito não econômico (-67%), MEI, microempresa e EPP (-21%), empresas de médio e grande porte (-15%), instituições de ensino e pesquisa e governo (-14%). Em contrapartida, os depósitos de programas de computador efetuados por pessoas físicas aumentaram 33%.

No acumulado janeiro-junho de 2017, entre os 757 depósitos de programas de computador, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: instituições de ensino e pesquisa e governo (221 pedidos ou 29%); empresas de médio e grande porte (188 pedidos ou 25%); pessoas físicas (169 pedidos ou 22%); MEI, microempresa e EPP (106 pedidos ou 14%) e associações e sociedades de intuito não econômico (72 pedidos ou 10%).

No caso das averbações de contratos, no mês de junho de 2017, foram apresentados 63 pedidos, indicando redução de 25%, quando comparado ao mês de maio. No acumulado no período janeiro-junho de 2017, foram apresentados 425 pedidos de averbação de contratos, sendo que 391 (92%) foram apresentados por empresas de médio e grande porte; 28 (7%) por MEI, microempresa e EPP, 3 (1%) por pessoas físicas; 2 (0,05%) por associações e sociedades de intuito não econômico e 1 (0,2%) por cooperativas.

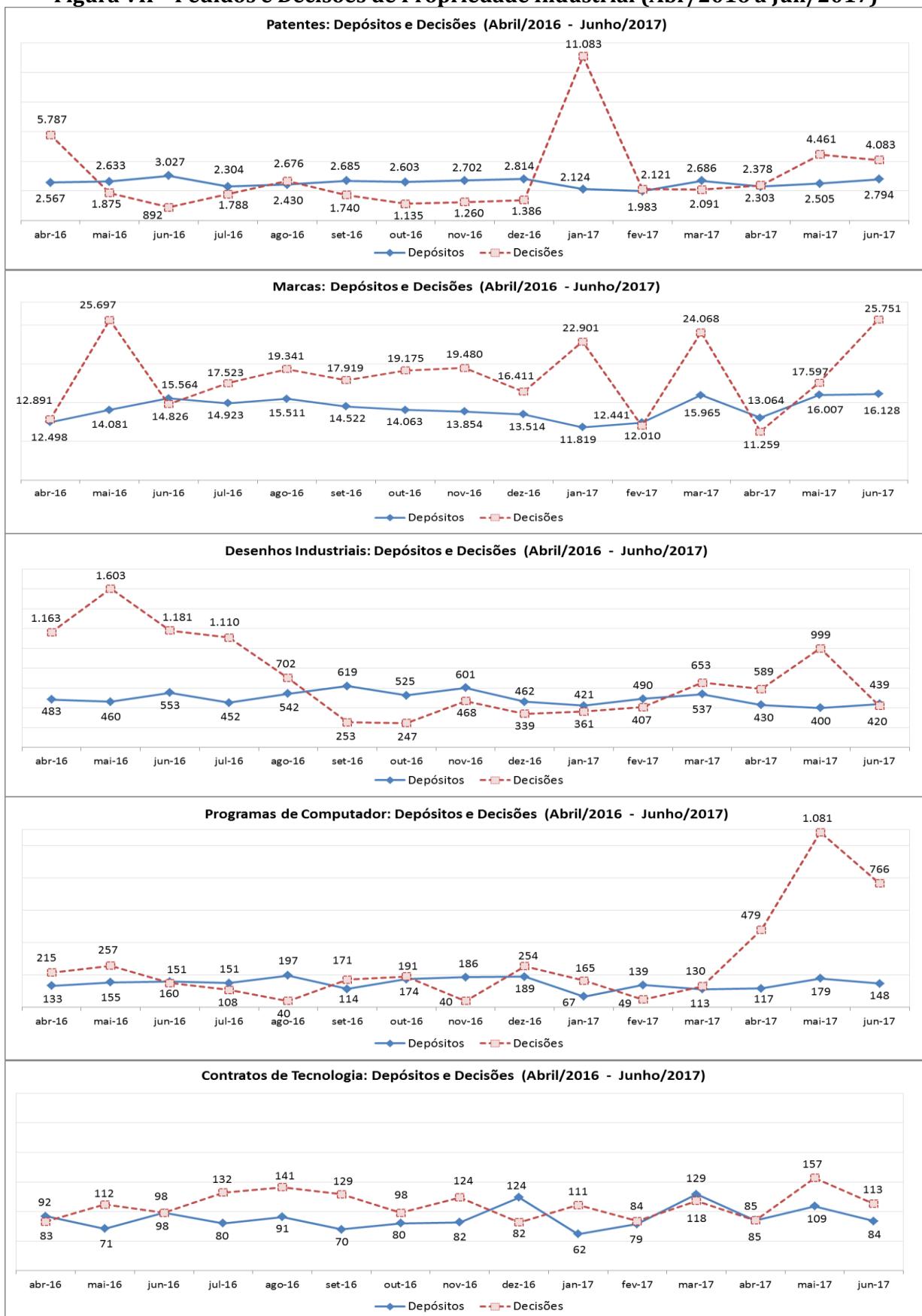
Figura VI – Pedidos de Propriedade Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Janeiro-Junho/2017)



ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES
Tabela III – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial

PATENTES	2014	2015	2016	Acum. Jun/2016	mai/17	jun/17	Acum. Jun/2017	Δjun/mai 2017	Δ Acum. Jun 2017/2016
Depósitos	33.182	33.043	31.020	15.482	2.505	2.794	14.395	11,5%	-7,0%
Decisões	22.336	15.842	25.481	15.496	4.461	4.083	26.217	-8,5%	69,2%
Arquivamentos	16.574	8.978	17.488	11.474	3.495	3.167	21.101	-9,4%	83,9%
Concessões	3.123	3.895	4.771	2.391	652	578	3.164	-11,3%	32,3%
Indeferimentos	2.586	2.864	3.167	1.613	302	334	1.921	10,6%	19,1%
Desistências Homologadas	53	105	55	18	12	4	31	-66,7%	72,2%
MARCAS	2014	2015	2016*	Acum. Jun/2016	mai/17	jun/17	Acum. Jun/2017	Δjun/mai 2017	Δ Acum. Jun 2017/2016
Depósitos	157.016	158.709	166.368	79.981	16.007	16.128	85.424	0,8%	6,8%
Decisões	157.600	189.916	195.896	86.047	17.597	25.751	113.586	46,3%	32,0%
Arquivamentos	42.276	56.413	51.210	21.479	4.598	12.514	39.018	172,2%	81,7%
Concessões	85.810	96.050	99.938	43.710	8.444	7.810	49.598	-7,5%	13,5%
Indeferimentos	27.399	36.814	41.610	19.406	4.321	5.043	23.221	16,7%	19,7%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	3.138	1.452	234	384	1.749	64,1%	20,5%
DESENHOS INDUSTRIALIS	2014	2015	2016*	Acum. Jun/2016	mai/17	jun/17	Acum. Jun/2017	Δjun/mai 2017	Δ Acum. Jun 2017/2016
Depósitos	6.590	6.039	6.027	2.826	400	439	2.717	9,7%	-3,9%
Decisões	4.662	5.008	9.122	6.003	999	420	3.429	-58,0%	-42,9%
Arquivamentos	223	1.508	769	678	28	4	434	-86%	-36,0%
Concessões	4.339	3.285	6.972	4.351	839	329	2.355	-60,8%	-45,9%
Indeferimentos	100	215	1.381	974	132	87	640	-34,1%	-34,3%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	2016*	Acum. Jun/2016	mai/17	jun/17	Acum. Jun/2017	Δjun/mai 2017	Δ Acum. Jun 2017/2016
Depósitos	1.609	1.616	1.802	791	179	148	763	-17,3%	-3,5%
Registros	1.770	1.128	2.492	1.688	1.081	766	2.670	-29,1%	58,2%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	2016*	Acum. Jun/2016	mai/17	jun/17	Acum. Jun/2017	Δjun/mai 2017	Δ Acum. Jun 2017/2016
Depósitos	1.710	1.400	1.027	500	109	84	548	-22,9%	9,6%
Decisões	1.899	1.672	1.365	659	157	113	668	-28,0%	1,4%
Arquivamentos	67	246	59	28	7	3	31	-57,1%	10,7%
Averbações	1.771	1.383	1.245	579	146	110	629	-24,7%	8,6%
Indeferimentos	61	43	61	52	4	-	8	-100,0%	-84,6%
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	2016*	Acum. Jun/2016	mai/17	jun/17	Acum. Jun/2017	Δjun/mai 2017	Δ Acum. Jun 2017/2016
Depósitos	12	12	5	1	2	-	4	-100,0%	300,0%
Decisões	5	4	6	3	-	2	2		-33,3%
Arquivamentos	2	-	-	-	-	-	-		
Concessões	3	4	6	3	-	2	2		-33,3%
Indeferimento			-	-	-	-	-		
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	2016*	Acum. Jun/2016	mai/17	jun/17	Acum. Jun/2017	Δjun/mai 2017	Δ Acum. Jun 2017/2016
Depósitos	1	3	9	6	-	1	2		-66,7%

Figura VII – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial (Abr/2016 a Jun/2017)



NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil. A metodologia de apuração dos depósitos de marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente. Para as comparações em relação aos anos anteriores, esta diferença metodológica deve ser considerada nos valores mensais de 2016.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados, que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

As informações sobre decisões se referem às saídas, ou seja, são as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido, tal como definidas por cada diretoria técnica, como por exemplo, arquivamentos, indeferimentos, concessões, pedidos inexistentes (no caso de marcas) e desistências (no caso de patentes), publicadas na RPI no mês de referência. Para compatibilidade com a nova metodologia dos depósitos de marcas, revisada em janeiro/2016, passaram a ser considerados como decisões de marcas os pedidos considerados inexistentes por falta de pagamento. Vale destacar que as decisões no mês de referência não se referem aos pedidos depositados no mesmo mês e que cada diretoria técnica tem seu tempo de processamento específico.

Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições a processos já constituídos. No que tange ao peticionamento eletrônico dos requerimentos de averbação de contratos e quaisquer outras petições relacionadas no sistema e-Contratos, a Resolução nº 147 de 27 de junho de 2015 que instituiu essa modalidade, alterada pela Resolução nº 171 de 15 de julho de 2016, estabeleceu a data limite de 31 de dezembro de 2016 para fins de protocolo dos formulários em papel.

